

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM FRENTE A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Relatoria: Hyoana Lurdes Monteiro da Costa

Autores: Sabrina Cristina Barata Alves

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Sífilis congênita se configura como uma condição patológica transmitida de forma vertical, conjuntura onde a mãe portadora de sífilis não tratada ou cuja terapia não foi feita de forma adequada repassa a enfermidade para o bebê. Por conseguinte, o enfermeiro, figura ímpar na assistência gestacional, em vista à prevenção do quadro patológico, tem a importante tarefa de instituir a assistência pré-natal para a gestante, visto sua vasta vultuosidade, considerando a possibilidade de diagnóstico e tratamento frente ao cenário vigente. Objetivo: Demonstrar a importância da assistência pré-natal mediada pelo enfermeiro em vista à prevenção da sífilis congênita. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir de artigo disponível na base de dados SciELO, utilizando os seguintes descritores: "Cuidado Pré-Natal", "Assistência Integral à Saúde" e "Enfermagem", publicado nos últimos 5 anos, além de cartilhas e manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Resultados: De acordo com estudos, o desenvolvimento da sífilis congênita está relacionado precipuamente ao início tardio do pré-natal, ausência de tratamento durante o período ou mesmo realização de terapia inadequada pela gestante. O acompanhamento do pré-natal é um direito oferecido pelo Sistema Único de Saúde, bem como seus exames e consultas, visando a verificação da manutenção da saúde da mãe e do bebê. Nesse ínterim, atrelado à prevenção da sífilis congênita, o enfermeiro tem o papel fundamental de assistir a gestante, esclarecendo sobre a condição, questionar sobre riscos de exposição, e, principalmente, disponibilizando o teste rápido de sífilis e VDRL, o qual deve ser repetido em um segundo momento durante a gestação, tendo em vista a possibilidade de infecção nesse período, para, caso necessário, iniciar o tratamento, reduzindo a probabilidade do desencadeamento de morbidade e morbimortalidade neonatal. Conclusão: A Sífilis Congênita, patologia que demonstra grande importância em razão de seus desdobramentos clínicos, os quais podem ser fatais, é uma condição passível de prevenção, mediante o desenvolvimento de tratamento adequado. Dessa forma, o pré-natal se apresenta como uma ferramenta imprescindível ao enfermeiro na busca de impedir o avanço da enfermidade e sua transmissão vertical, concentrando esforços para a garantia da integridade e bem-estar de seus pacientes assistidos.